

## Tiago 2.8b - “Amem os outros como você ama a si mesmo”.

### Texto bíblico, tema e objetivo

#### Tiago 2.8b - “Amem os outros como você ama a si mesmo”.

Ser, Participar, Testemunhar – Eu vivo Comunidade Inclusiva – Semana Nacional da Pessoa com Deficiência<sup>1</sup>

### Material

- (Opção) Fantoche de palitos de churrasco conforme indica a historinha.
- Dinâmicas 1: Papel A4, canetinhas, lápis de cor, giz de cera,
- Dinâmica 2: Pincel, tintas, lã, cola, papel camurça, areia, papel com desenhos de patinhos

### Desenvolvimento

#### Acolhida

**Cantos:** Como vai companheiro

Como vai companheiro, como vai? (*Três palmas*)  
Como vai companheira, como vai? (*Três Palmas*)  
Dançamos (*dançar*) um pouquinho para começar o dia,  
Como vai companheiro, como vai? (*Três palmas*).

#### Saudação

**Oração:** Deus de amor, nós te agradecemos por teu cuidado e por tu nos trazeres até aqui nesta manhã. Permitas que tenhamos um encontro abençoado com nossos irmãos e irmãs na fé. Em nome de Jesus. Amém.

#### Canto da oferta:

#### Contando a história bíblica: O Patinho<sup>2</sup>

(Para contar a história, usar fantoche de animais ou o recurso de flanelógrafo)

**Narrador:** Era uma vez uma jovem pata que, orgulhosa, chocava sua primeira ninhada.

Passado algum tempo, os ovos começaram a se quebrar. De todos eles nasceram lindos patinhos e patinhas. Porém, restava apenas um ovo e a mamãe continuou a chocá-lo com muito carinho. Quando este finalmente se partiu, saiu dele um patinho cinzento, diferente dos outros. A mamãe pata achou estranho, mas amou-o da mesma forma que seus irmãos e suas irmãs. No dia seguinte, Dona pata chamou: “Venham, vamos passear pela fazenda!”

**Narrador:** E lá seguiu ela toda orgulhosa. Passaram por Totó, o cachorro da fazenda, que foi logo dizendo:

**Cachorro:** Que lindos patinhos e patinhas, mas este último tem um jeito diferente.

**Narrador:** Todos os animais da fazenda comentavam como aquele patinho era diferente. A mamãe pata achou que poderia ter algo errado com o patinho e resolveu levá-los para nadarem no lago. O patinho nadou tão bem quanto seus irmãos e a mamãe pata ficou aliviada.



<sup>1</sup> Pastora Carla Tais Krüger Bersch- Ministra da IECLB em Boa Vista do Buricá – RS

<sup>2</sup> Uma releitura do conto de fadas: O patinho Feio de Hans Christian Andersen.

**Dona pata:** Ele é diferente, mas é meu filho e também o amo.

**Narrador:** Quanto mais o tempo passava, mais diferente o patinho ficava. Os animais da fazenda o discriminavam. Os seus irmãos e irmãs o evitavam nas brincadeiras.

**Irmãos:** Não queremos brincar com você, você é diferente de nós.

**Patinho:** Ninguém gosta de mim, o que tenho de errado?

**Narrador:** Muito magoado com toda essa situação, o patinho resolveu fugir. Foi caminhando sem rumo pela floresta e encontrou alguns patos selvagens, mas eles também comentaram: “Olhem lá gente, que patinho diferente!”

**Narrador:** Muito triste, percebeu que ali também não podia morar, e seguiu o caminho. Para piorar, começou o inverno.

**Patinho:** Oba! Finalmente achei um lugar para ficar.

**Narrador:** No dia seguinte, foi encontrado pela dona da casa:

**Dona da casa:** Pobrezinho, você deve estar com muito frio. Venha comigo, irei aquecê-lo.

**Narrador:** Ela o levou para dentro de casa e o patinho achou que havia encontrado um lar. Infelizmente o gato de estimação daquela casa era muito malvado e logo tratou de mandar o patinho embora.

**Gato:** Vá embora, aqui não tem lugar para você.

**Patinho:** Por que não posso ficar? Poderei ser seu amigo.

**Gato:** Não quero um amigo igual a você. Aqui só tem lugar para mim.



**Narrador:** Ele continuou seu caminho. A primavera chegou, o patinho resolveu procurar um lago para nadar. Encontrou um que estava cheio de cisnes e pensou:

**Patinho:** Como gostaria de nadar com eles!

**Cisnes:** Venha nadar conosco, amigo!

**Narrador:** Convidou um dos cisnes. Nisso, o patinho entrou na água e viu o seu reflexo espelhado nela.

**Patinho:** Ah, como é bom nadar e saber que não estou sozinho.

**Narrador:** Assim termina a história. O patinho nadou alegremente com os cisnes e se encantou com o colorido das flores.

**Final:** *(todos os personagens se abraçam formando um círculo).*

### **Dialogando:**

Como os outros animais tratavam o patinho?

Como o patinho se sentia?

O que o patinho resolveu fazer?

Será que todos os patos precisam ser iguais?

Vocês acham que todas as pessoas são iguais?

### **Concluindo:**

Ler o versículo bíblico de Tiago 2.8b: “Amem os outros como você ama a si mesmo”.

O texto de Tiago nos mostra que, como filhos e filhas de Deus, somos convidados e convidadas a amar e respeitar as pessoas, independentemente da cor, da raça, por serem altas ou baixas, gordas ou magras ou por terem ou não uma deficiência.

Tiago nos ensina que a fé em Jesus Cristo não admite a discriminação, exclusão ou valorização de uma pessoa pela sua aparência. Cristo nos convida a respeitar e amar todas as pessoas.

Nós somos iguais? Não, pois Deus nos fez diferentes. Somos parte da diversidade da criação de Deus e, assim, cada pessoa com o seu jeito de ser é convidada a testemunhar o grande amor de Deus.

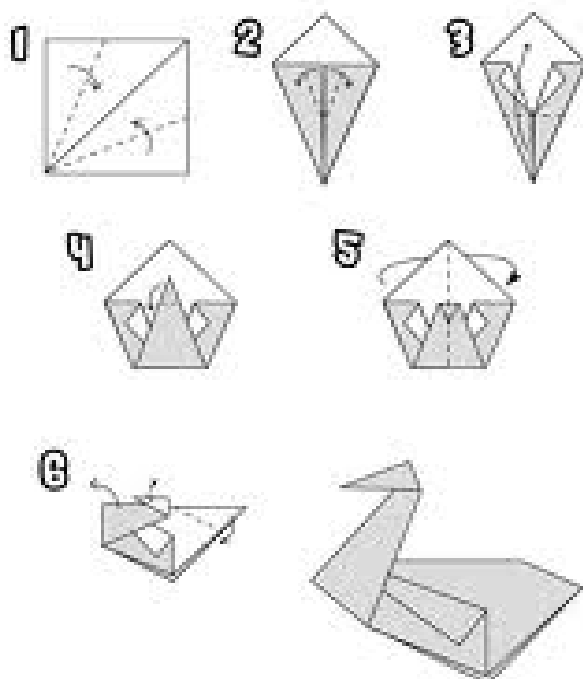
Dessa maneira, ser comunidade inclusiva significa anunciar o Evangelho e fazer diferença no local onde vivemos. Comunidade inclusiva é aquela que acolhe, que participa e testemunha o *ser igreja* junto às pessoas que se sentem excluídas e discriminadas, bem como com os familiares delas.

Que cada um e cada uma de nós possa se sentir acolhida e abraçada por Deus do jeito que é e que este gesto de Deus nos motive a acolher e abraçar quem está ao nosso lado. Vamos nos dar um abraço bem apertado como na história do patinho?...

**Canto:** Um abraço dado de bom coração

### Dinâmica 1: Dobradura

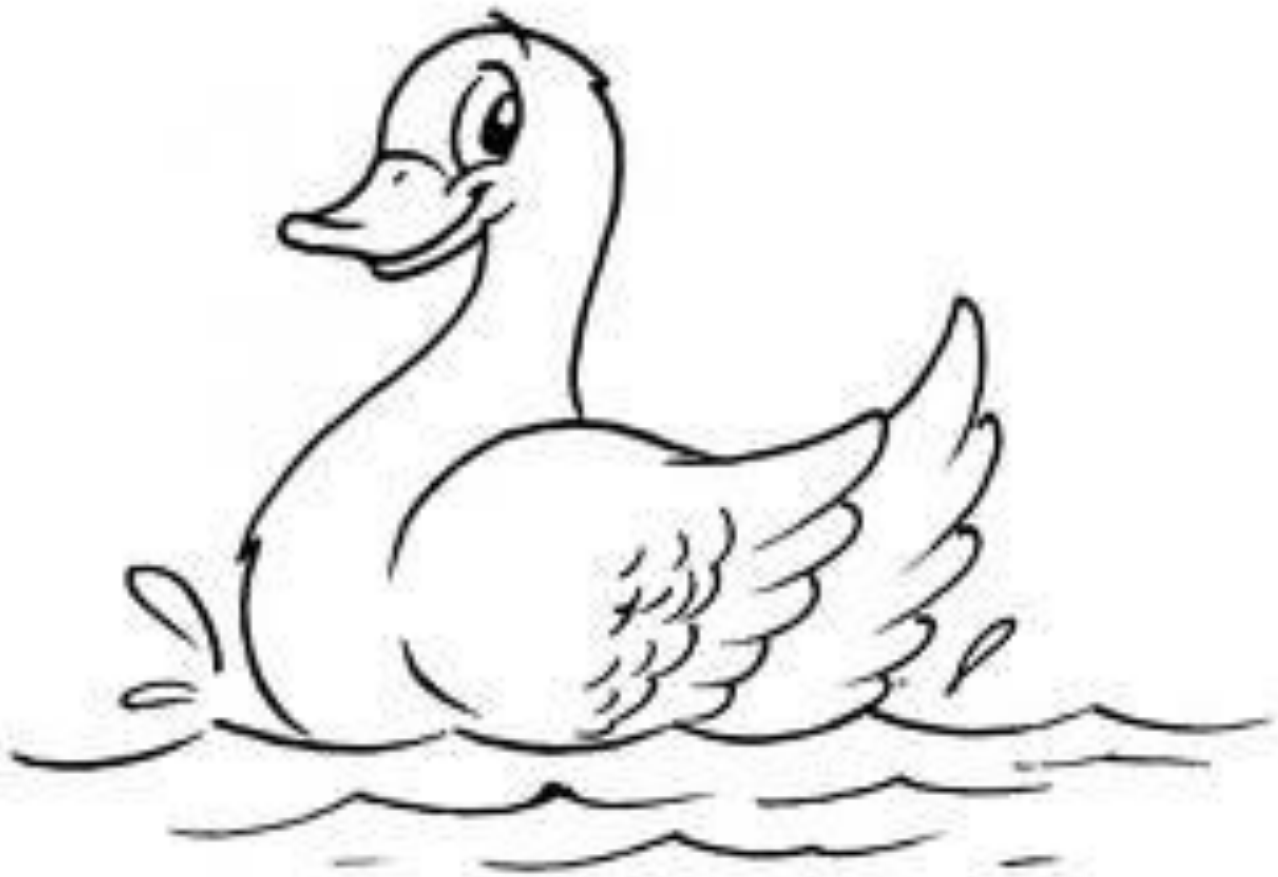
Confeccionar patinhos em dobradura de papel e deixar que as crianças usem a sua criatividade para colori-los.



### Dinâmica 2: Desenho e colagem

Distribuir folhas com o desenho de patinhos e patinhas e usar lã, papel camurça ou areia para contornar e/ou preencher o desenho.

**Dica:** Colar lã sobre o contorno do desenho ou preenchê-lo com papel camurça ou areia dá relevo a ele e possibilita trabalhar com as crianças o fato de existirem outras formas de ver o desenho. Explicar, por exemplo, que crianças cegas veem/sentem o desenho com a ponta dos dedos e, assim, elas podem imaginar como é um patinho.



**Oração:**

Senhor Jesus, nós te agradecemos porque Tu vieste a nós para nos dar vida e vida em abundância. Ajuda-nos na luta pela inclusão e no testemunho do Teu amor para com todas as pessoas. Que possamos servir com muita alegria e gratidão. Amém.

**Bênção:** As minhas mãos estão cheias

/: As minhas mãos estão cheias, das tuas bênçãos. :/

/: Todo aquele que eu tocar abençoado será. :/

As minhas mãos estão cheias, das tuas bênçãos.

Estudo preparado pela P. ME Dione Carla Baldus.